

Se quiser receber gratuitamente estes estudos envie uma mensagem para edr2@netcabo.pt

O 8 de MARÇO DE 2020, DIA INTERNACIONAL DA MULHER, E A DIMENSÃO DA SOBREXPLORAÇÃO A QUE ESTÃO SUJEITAS AS MULHERES EM PORTUGAL DEVIDO À DESIGUALDADE SALARIAL: em 2019, se o ganho médio das mulheres tivesse sido igual ao dos homens elas teriam recebido mais 8.282,4 milhões €, que constitui um lucro extra para os patrões

No próximo dia 8 de Março comemora-se o Dia Internacional da mulher. É portanto altura apropriada para fazer um balanço da situação da mulher do nosso país, apesar da escassez de dados motivada pela falta de transparência que caracteriza a situação atual, em que dados fundamentais deixaram de ser divulgados como acontece na Segurança Social (*o valor de pensões pagos mensalmente, a Conta da Segurança Social, Parte II, 2018*) e na Autoridade Tributária (*as estatísticas do IRS, IRS e IVA de 2018*).

A IMPORTANCIA DA MULHER NA POPULAÇÃO ATIVA E NA POPULAÇÃO EMPREGADA E O SEU CONTRIBUTO IMPORTANTE NA CRIAÇÃO DE RIQUEZA EM PORTUGAL

Os dois quadros (1 e 2), com dados divulgados pelo INE do Inquérito ao Emprego, mostram a importância das mulheres na criação da riqueza anual (PIB) no nosso país

Quadro 1- População ativa por sexo e nível de escolaridade completo						
Portugal	Sexo	2015	2016	2017	2018	2019
		Milhares de indivíduos				
População ativa total	HM	5 195,2	5 178,3	5 219,4	5 232,6	5 252,6
	H	2 657,3	2 652,4	2 666,5	2 660,5	2 658,3
	M	2 537,8	2 525,9	2 552,9	2 572,1	2 594,3
	M/HM	48,8%	48,8%	48,9%	49,2%	49,4%
Nível de escolaridade completo						
Até ao básico - 3.º ciclo	HM	2 629,7	2 526,3	2 502,9	2 406,3	2 286,7
	H	1 506,0	1 451,9	1 452,1	1 401,2	1 321,9
	M	1 123,7	1 074,5	1 050,8	1 005,1	964,8
	M/HM	42,7%	42,5%	42,0%	41,8%	42,2%
Secundário e pós-secundário	HM	1 316,7	1 347,1	1 399,0	1 448,3	1 514,6
	H	662,2	682,6	703,3	730,3	759,2
	M	654,6	664,5	695,7	717,9	755,4
	M/HM	49,7%	49,3%	49,7%	49,6%	49,9%
Superior	HM	1 248,7	1 304,8	1 317,5	1 378,1	1 451,2
	H	489,2	517,9	511,0	529,0	577,2
	M	759,5	786,9	806,5	849,1	874,0
	M/HM	60,8%	60,3%	61,2%	61,6%	60,2%

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 2019

Quase metade da população ativa do nosso país são já mulheres e, entre 2015 e 2019, o seu peso aumentou (*passou de 48,8% para 49,4% do total*). E à medida que aumenta o nível de escolaridade maior é a importância das mulheres na atividade produtiva e em toda a sociedade. Entre 2019, a percentagem de mulheres no total da população ativa com o ensino superior era de 60,2% (*em cada 100 ativos com o ensino superior 60 eram mulheres*). A população ativa inclui a população empregada mais a população desempregada. No entanto, também a nível da população empregada a importância das mulheres era evidente como revelam os dados do INE do quadro 2

Quadro 2- População empregada por sexo e nível de escolaridade completo						
Portugal	Sexo	2015	2016	2017	2018	2019
		Milhares de indivíduos				
População empregada	HM	4 548,7	4 605,2	4 756,6	4 866,7	4 913,1
	H	2 334,3	2 361,4	2 442,3	2 485,8	2 504,2
	M	2 214,4	2 243,8	2 314,3	2 380,8	2 408,8
	M/HM	48,7%	48,7%	48,7%	48,9%	49,0%
Nível de escolaridade completo						
Até ao básico - 3.º ciclo	HM	2 282,2	2 227,4	2 263,8	2 233,7	2 133,7
	H	1 307,3	1 278,1	1 326,3	1 310,9	1 242,8
	M	974,9	949,3	937,6	922,8	890,9
	H/HM	42,7%	42,6%	41,4%	41,3%	41,8%
Secundário e pós-secundário	HM	1 133,2	1 182,1	1 260,3	1 329,0	1 405,2
	H	580,1	606,9	637,9	673,1	712,2
	M	553,1	575,2	622,4	655,9	693,0
	M/HM	48,8%	48,7%	49,4%	49,4%	49,3%
Superior	HM	1 133,3	1 195,8	1 232,5	1 304,0	1 374,1
	H	446,9	476,5	478,1	501,8	549,3
	M	686,4	719,3	754,3	802,2	824,9
	M/HM	60,6%	60,2%	61,2%	61,5%	60,0%

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 2019

Em 2019, 49,3% da população empregada com o ensino secundário e pós-secundário eram mulheres e 60% com o ensino superior eram também mulheres. O aumento da escolaridade, é a base do conhecimento e da qualificação fundamental para o aumento da inovação, da utilização das novas tecnologias e da produtividade sem a qual o país não se desenvolverá. Em 2019, a população empregada feminina criou mais de 99.214 milhões € de riqueza, quase metade do PIB

Se quiser receber gratuitamente estes estudos envie uma mensagem para edr2@netcabo.pt

AS MULHERES TÊM JÁ UMA IMPORTÂNCIA MUITO GRANDE EM QUASE TODAS AS PROFISSÕES
O quadro seguinte (dados do INE), mostra a importância das mulheres nas várias profissões

Quadro 3- População empregada por profissão e sexo						
Portugal	Sexo	2015	2016	2017	2018	2019
		Milhares de indivíduos				
1: Rep. do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	HM	296,3	300,7	296,2	271,4	293,9
	H	199,6	192,9	194,6	179,3	184,8
	M	96,7	107,8	101,6	92,2	109,1
	M/HM	32,6%	35,8%	34,3%	34,0%	37,1%
2: Especialistas das atividades intelectuais e científicas	HM	807,9	827,1	873,7	918,7	948,3
	H	326,1	337,5	347,0	367,5	397,5
	M	481,9	489,7	526,7	551,2	550,8
	M/HM	59,6%	59,2%	60,3%	60,0%	58,1%
3: Técnicos e profissões de nível intermédio	HM	513,5	544,7	548,1	553,1	542,4
	H	278,8	298,5	299,1	300,3	307,5
	M	234,7	246,1	249,0	252,8	234,9
	M/HM	45,7%	45,2%	45,4%	45,7%	43,3%
4: Pessoal administrativo	HM	344,0	348,2	369,3	375,2	418,6
	H	121,6	119,4	133,5	132,4	147,7
	M	222,4	228,8	235,9	242,7	270,8
	M/HM	64,7%	65,7%	63,9%	64,7%	64,7%
5: Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	HM	775,5	804,5	836,8	912,9	949,1
	H	274,5	286,0	300,0	320,6	317,8
	M	501,0	518,5	536,8	592,3	631,3
	M/HM	64,6%	64,4%	64,1%	64,9%	66,5%
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	HM	322,3	291,4	278,0	262,9	246,4
	H	216,5	198,5	192,9	185,0	172,3
	M	105,8	92,8	85,1	77,8	74,1
	M/HM	32,8%	31,8%	30,6%	29,6%	30,1%
7: Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	HM	565,4	581,6	619,8	643,4	627,3
	H	480,1	496,7	530,6	546,5	531,8
	M	85,3	84,9	89,2	96,9	95,5
	M/HM	15,1%	14,6%	14,4%	15,1%	15,2%
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	397,9	397,1	406,5	421,6	420,4
	H	263,1	264,1	269,8	282,5	289,3
	M	134,8	133,0	136,7	139,1	131,0
	M/HM	33,9%	33,5%	33,6%	33,0%	31,2%
9: Trabalhadores não qualificados	HM	497,6	489,4	508,3	483,3	443,4
	H	148,2	149,3	157,6	150,6	134,9
	M	349,4	340,1	350,7	332,7	308,5
	M/HM	70,2%	69,5%	69,0%	68,8%	69,6%

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 2019

Os dados do quadro 3, por um lado, mostram a importância já dominante das mulheres em profissões importantes para o crescimento económico e desenvolvimento do país (especialistas de atividades intelectuais e científicas são 58,1%; técnicos e profissões de nível intermédio representam já 43,3% do total destes profissionais), pessoal administrativo (64,7%), serviços pessoais e vendedores (66,5%) e, por outro lado, revelam a discriminação das mulheres em que 69,6% dos trabalhadores considerados como “não qualificados” são mulheres.

SUBUTILIZAÇÃO DO TRABALHO ATINJE NO NOSSO PAÍS MAIS AS MULHERES DO QUE OS HOMENS

O quadro 4 (dados do INE) mostra a elevada subutilização do trabalho que atinge mais as mulheres

Quadro 4 - Subutilização do trabalho por componente e sexo						
Portugal	Sexo	2015	2016	2017	2018	2019
		Milhares de indivíduos				
Subutilização do trabalho	HM	1 168,8	1 057,9	900,9	743,9	690,0
	H	530,5	492,9	398,5	327,2	289,4
	M	638,3	565,0	502,4	416,7	400,6
População desempregada	HM	646,5	573,0	462,8	365,9	339,5
	H	323,0	291,0	224,2	174,7	154,1
	M	323,5	282,0	238,7	191,3	185,4
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	HM	239,5	226,7	201,7	173,0	160,2
	H	88,8	86,0	73,0	61,4	51,7
	M	150,7	140,7	128,7	111,6	108,5
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	HM	23,3	20,5	23,5	20,3	22,8
	H	10,2	9,9	9,1	10,7	9,6
	M	13,2	10,6	14,4	9,6	13,1
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	HM	259,6	237,6	213,0	184,6	167,5
	H	108,5	105,9	92,3	80,4	74,0
	M	151,1	131,7	120,6	104,2	93,6
Taxa de subutilização do trabalho	EM %					
	HM	21,3	19,5	16,5	13,7	12,7
	H	19,1	17,8	14,4	11,9	10,6
	M	23,6	21,2	18,7	15,5	14,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 2019

O desperdício do trabalho que é o principal fator criador de riqueza é enorme no nosso país (12,7% da População ativa, 690 mil portugueses). E destes 400,6 mil são mulheres que estavam subutilizadas (*subemprego*) ou mesmo não utilizadas (desemprego e inativos) em 2019.

Se quiser receber gratuitamente estes estudos envie uma mensagem para edr2@netcabo.pt

EM 2019, 31% DAS MULHERES TRABALHADORES RECEBIAM APENAS O SALÁRIO MÍNIMO

Apesar do nível médio de escolaridade das mulheres empregadas ser superior ao nível médio de escolaridade dos homens, a maioria dos trabalhadores que recebem o salário mínimo nacional são mulheres como mostram os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho

Quadro 5 – Percentagem de trabalhadores a receberem apenas o salário mínimo nacional

DESIGNAÇÃO	2016		2017		2018		2019
	abril	outubro	abril	outubro	abril	outubro	abril
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida (%)	25,3	23,3	25,7	21,6	25,6	22,1	25,6
Homens (%)	19,7	18,5	21,2	17,2	21,6	17,9	21,0
Mulheres (%)	32,0	28,9	30,9	26,8	26,8	26,8	31,0

FONTE: GEP/MTSSS, Inquérito aos Ganhos e Duração de Trabalho.

Em Abril de 2019, 25,6% dos trabalhadores portugueses recebiam apenas o salário mínimo nacional, no entanto, na mesma data, a percentagem de mulheres a receberem os salário mínimo era de 31%, sendo a de homens 21%. E isto com um salário mínimo nacional de 600€. Atualmente, com a subida para 635€ a percentagem deverá ser mais elevada. E 31% representam 746,7 mil trabalhadoras a receberem apenas o salário mínimo nacional. Um país de salários mínimos.

A SOBREXPLORAÇÃO DAS MULHERES DEVIDO A REMUNERAÇÕES DESIGUAIS DEU AOS PATRÕES UM LUCRO EXTRA, SÓ EM 2019, DE 8.282,4 MILHÕES €

Os dados divulgados pelo ministério em 2020 (quadro 6) revelam que as desigualdades nas remunerações entre as mulheres e homens em Portugal persistem e são elevadas

DESIGNAÇÃO	Quadro 6- Remuneração/Ganho médio mensal - indicadores globais (euros e %)						
	2016		2017		2018		2019
	abril	outubro	abril	outubro	abril	outubro	abril
remuneração de base média mensal	957,6 €	961,3 €	970,9 €	972,5 €	977,2 €	983,0 €	992,5 €
Homens	1 038,4 €	1 045,1 €	1 050,3 €	1 052,0 €	1 051,7 €	1 059,5 €	1 067,5 €
Mulheres	860,3 €	861,2 €	876,8 €	876,6 €	889,5 €	894,4 €	904,5 €
Mulheres/Homens	-17,1%	-17,6%	-16,5%	-16,7%	-15,4%	-15,6%	-15,3%
ganho médio mensal	1 138,7 €	1 144,6 €	1 148,3 €	1 150,6 €	1 166,9 €	1 170,6 €	1 188,0 €
Homens	1 259,5 €	1 271,2 €	1 265,3 €	1 266,3 €	1 279,0 €	1 285,4 €	1 301,0 €
Mulheres	993,3 €	993,3 €	1 009,7 €	1 011,2 €	1 034,9 €	1 037,6 €	1 055,4 €
Mulheres/Homens	-21,1%	-21,9%	-20,2%	-20,1%	-19,1%	-19,3%	-18,9%

FONTE: GEP/MTSSS, Inquérito aos Ganhos e Duração de Trabalho.

Em 2019, a remuneração base média das mulheres trabalhadoras era inferior à dos homens em 15,3% e o ganho médio, que inclui subsídios e horas extraordinárias, era inferior em 18,9%. Se em 2019 o ganho médio das mulheres fosse igual aos dos homens elas teriam recebido mais 8.282,4 milhões €. Uma análise mais fina revela outras desigualdades ainda muito maiores.

A DIFERENÇA DE REMUNERAÇÕES ENTRE HOMENS E MULHERES É TANTO MAIS ELEVADA QUANTO MAIOR É A QUALIFICAÇÃO

Dados dos quadros de pessoal divulgados pelo Ministério do Trabalho revelam que quanto mais elevada é a qualificação dos trabalhadores maiores são as desigualdades remuneratórias entre homens e mulheres

Quadro 7 - Remunerações base e ganhos por níveis de qualificação 2018

NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO	Remuneração Base			Ganho			MULHER inferior ao HOMEM	
	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	Rem.Base	Ganho
TOTAL	914,8 €	1 006,4 €	784,5 €	1 071,4 €	1 184,0 €	911,3 €	-22,0%	-23,0%
QUADROS SUPERIORES	2 871,5 €	3 348,0 €	2 115,3 €	3 352,6 €	3 908,1 €	2 471,2 €	-36,8%	-36,8%
QUADROS MÉDIOS	1 580,4 €	1 661,4 €	1 458,1 €	1 848,0 €	1 951,4 €	1 691,8 €	-12,2%	-13,3%
ENCARREGADOS CONT. CHEFES EQUIPA	1 491,0 €	1 573,9 €	1 384,4 €	1 744,9 €	1 857,2 €	1 600,4 €	-12,0%	-13,8%
PROFISSIONAIS ALTAMENTE QUALIFICADOS	2 478,7 €	3 688,0 €	964,2 €	2 662,7 €	3 895,9 €	1 118,3 €	-73,9%	-71,3%
PROFISSIONAIS QUALIFICADOS	715,9 €	727,7 €	695,7 €	858,4 €	886,4 €	810,5 €	-4,4%	-8,6%
PROFISSIONAIS SEMI-QUALIFICADOS	638,7 €	647,8 €	627,8 €	762,8 €	787,6 €	733,0 €	-3,1%	-6,9%
PROFISSIONAIS NÃO QUALIFICADOS	612,3 €	621,2 €	601,2 €	713,0 €	736,4 €	683,5 €	-3,2%	-7,2%
ESTAGIÁRIOS, PRATICANTES E APRENDIZES	611,5 €	615,2 €	606,3 €	715,5 €	725,0 €	702,0 €	-1,4%	-3,2%

FONTE: Quadros de Pessoal - 2018 - GEP - Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

A diferença de remunerações entre Homens e Mulheres, em 2018 (são os dados mais recentes dos quadros de pessoal), segundo o Ministério do Trabalho atingia, em relação aos quadros superiores, a nível de ganhos -36,8% para as mulheres; e -3,2% a nível de “estagiários, praticantes e aprendizes”. O género é utilizado pelas entidades patronais para agravar a exploração perante a passividade do Ministério do Trabalho e da Autoridade para as Condições de Trabalho.

Se quiser receber gratuitamente estes estudos envie uma mensagem para edr2@netcabo.pt

A SOBREXPLORAÇÃO DOS TRABALHADORES A TEMPO PARCIAL (homens e mulheres)

Segundo o INE, em 2019, existiam no país 508,2 mil trabalhadores a tempo parcial sendo 304,1 mil mulheres. Uma parcela destes trabalhadores a tempo parcial estavam nesta situação porque não conseguiam encontrar trabalho a tempo completo. As entidades patronais aproveitavam a sua situação de fragilidade para impor uma maior exploração pagando remunerações inferiores às que pagam aos trabalhadores a tempo completo.

Quadro 8- Remuneração base média hora dos trabalhadores a tempo completo e a tempo parcial por níveis de qualificação e por sexo

NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO	Remuneração base hora a Tempo Completo		Remuneração base hora a Tempo Parcial		Diferença remuneração base hora entre tempo completo e parcial	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homem	Mulher
TOTAL	5,88 €	5,10 €	4,91 €	4,21 €	-16,5%	-17,5%
QUADROS SUPERIORES	13,94 €	10,54 €	13,29 €	11,28 €	-4,7%	7,0%
QUADROS MÉDIOS	9,17 €	8,18 €	7,97 €	8,03 €	-13,1%	-1,8%
ENCARREGADOS CONT. CHEFES EQUIPA	8,09 €	7,52 €	7,26 €	6,63 €	-10,3%	-11,8%
PROFISSIONAIS ALTAMENTE QUALIFICADOS	7,44 €	6,24 €	5,42 €	5,30 €	-27,2%	-15,1%
PROFISSIONAIS QUALIFICADOS	4,57 €	4,15 €	4,00 €	3,87 €	-12,5%	-6,7%
PROFISSIONAIS SEMI-QUALIFICADOS	4,04 €	3,70 €	3,71 €	3,58 €	-8,2%	-3,2%
PROFISSIONAIS NÃO QUALIFICADOS	3,71 €	3,49 €	3,51 €	3,44 €	-5,4%	-1,4%
ESTAGIÁRIOS, PRATICANTES E APRENDIZES	3,69 €	3,56 €	3,38 €	3,38 €	-8,4%	-5,1%

FONTE: Quadros de Pessoal - 2018 - GEP - Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

A remuneração base hora dos trabalhadores (homens) a tempo parcial era inferior aos a tempo completo em -16,5%; as trabalhadoras a tempo parcial recebiam, em média, menos -17,5% do que as trabalhadoras a tempo completo. E esta desigualdade variava muito por qualificações.

DESIGUALDADES DE REMUNERAÇÕES POR PROFISSÕES E, DENTRO DESTAS, POR GENERO

As desigualdades de remunerações no nosso país não se limitam às referidas; elas multiplicam-se e tomam outras formas pois são um instrumento de sobreexploração. Por ex.: entre profissões.

Quadro 9 -Remunerações base média e ganho médio por sobreexploração e, dentro destas, por sexo - Outubro de 2018

PROFISSÕES	Remuneração Base			Ganho			DIF. % entre M e H	
	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	Rem. Base	Ganho Médio
TOTAL (Todas)	970,4 €	1 039,1 €	888,6 €	1 170,3 €	1 274,0 €	1 046,6 €	-14,5%	-17,8%
REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO E DE ÓRGÃOS EXECUTIVOS, DIRIGENTES SUPERIORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DE ORGANIZAÇÕES ESPECIALIZADAS, DIRECTORES E GESTORES DE EMPRESAS	2 200,2 €	2 365,2 €	1 872,5 €	2 561,6 €	2 750,3 €	2 186,8 €	-20,8%	-20,5%
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes superiores da Administração Pública, de organizações especializadas, directores e gestores de empresas	3 034,4 €	3 330,6 €	2 186,1 €	3 288,8 €	3 598,8 €	2 401,1 €	-34,4%	-33,3%
Directores de serviços administrativos e comerciais	2 495,7 €	2 649,6 €	2 230,8 €	2 962,7 €	3 164,4 €	2 615,5 €	-15,8%	-17,3%
Directores de produção e de serviços especializados	2 142,4 €	2 297,2 €	1 844,3 €	2 639,7 €	2 829,5 €	2 274,4 €	-19,7%	-19,6%
Directores de hotelaria, restauração, comércio e de outros serviços	1 410,1 €	1 487,8 €	1 251,7 €	1 573,5 €	1 658,5 €	1 400,4 €	-15,9%	-15,6%
ESPECIALISTAS DAS ACTIVIDADES INTELCTUAIS E CIENTÍFICAS	1 587,8 €	1 748,2 €	1 446,4 €	1 857,4 €	2 063,8 €	1 675,5 €	-17,3%	-18,8%
Especialistas das ciências físicas, matemáticas, engenharias e técnicas afins	1 655,0 €	1 772,4 €	1 402,8 €	1 886,0 €	2 023,8 €	1 590,0 €	-20,9%	-21,4%
Profissionais de saúde	1 483,6 €	1 726,6 €	1 412,2 €	1 767,9 €	2 116,0 €	1 665,7 €	-18,2%	-21,3%
Professores	1 481,6 €	1 659,9 €	1 440,1 €	1 584,4 €	1 829,8 €	1 527,2 €	-13,2%	-16,5%
Especialistas em finanças, contabilidade, organização administrativa, relações públicas e comerciais	1 671,6 €	1 853,6 €	1 530,2 €	2 034,4 €	2 281,5 €	1 842,3 €	-17,4%	-19,3%
Especialistas em tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 648,1 €	1 672,4 €	1 557,1 €	1 939,0 €	1 965,0 €	1 842,0 €	-6,9%	-6,3%
Especialistas em assuntos jurídicos, sociais, artísticos e culturais	1 429,5 €	1 651,1 €	1 337,7 €	1 656,7 €	1 960,8 €	1 530,6 €	-19,0%	-21,9%
TÉCNICOS E PROFISSÕES DE NÍVEL INTERMÉDIO	1 266,7 €	1 383,3 €	1 099,2 €	1 554,1 €	1 718,8 €	1 317,4 €	-20,5%	-23,3%
Técnicos e profissões das ciências e engenharia, de nível intermédio	1 247,1 €	1 286,8 €	1 083,4 €	1 574,8 €	1 643,6 €	1 291,4 €	-15,8%	-21,4%
Técnicos e profissionais, de nível intermédio da saúde	926,9 €	1 079,2 €	874,0 €	1 104,5 €	1 300,9 €	1 036,3 €	-19,0%	-20,3%
Técnicos de nível intermédio, das áreas financeira, administrativa e dos negócios	1 297,0 €	1 407,0 €	1 199,4 €	1 589,3 €	1 757,3 €	1 440,3 €	-14,8%	-18,0%
Técnicos de nível intermédio dos serviços jurídicos, sociais, desportivos, culturais e similares	1 961,6 €	3 185,6 €	901,5 €	2 117,0 €	3 384,1 €	1 019,6 €	-71,7%	-69,9%
Técnicos das tecnologias de informação e comunicação	1 223,5 €	1 222,9 €	1 225,8 €	1 543,7 €	1 535,1 €	1 574,5 €	0,2%	2,6%
PESSOAL ADMINISTRATIVO	892,1 €	916,7 €	875,6 €	1 088,8 €	1 148,2 €	1 049,0 €	-4,5%	-8,6%
Empregados de escritório, secretários em geral e operadores de processamento de dados	926,6 €	1 026,7 €	893,2 €	1 081,9 €	1 208,6 €	1 039,6 €	-13,0%	-14,0%
Pessoal de apoio directo a clientes	846,8 €	891,6 €	822,1 €	1 069,0 €	1 153,1 €	1 022,5 €	-7,8%	-11,3%
Operadores de dados, de contabilidade, estatística, de serviços financeiros e relacionados com o registo	866,7 €	853,6 €	890,3 €	1 092,9 €	1 085,7 €	1 105,9 €	4,3%	1,9%
Outro pessoal de apoio de tipo administrativo	925,0 €	989,6 €	886,5 €	1 135,7 €	1 272,7 €	1 054,3 €	-10,4%	-17,2%
TRABALHADORES DOS SERVIÇOS PESSOAIS, DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA E VENDEDORES	701,9 €	767,1 €	663,3 €	837,0 €	926,6 €	783,9 €	-13,5%	-15,4%
Trabalhadores dos serviços pessoais	700,3 €	752,7 €	667,6 €	780,5 €	845,1 €	740,2 €	-11,3%	-12,4%
Vendedores	734,7 €	810,6 €	685,9 €	909,0 €	1 011,2 €	843,2 €	-15,4%	-16,6%
Trabalhadores dos cuidados pessoais e similares	618,9 €	625,4 €	618,4 €	728,9 €	772,2 €	725,7 €	-1,1%	-6,0%
Pessoal dos serviços de protecção e segurança	703,4 €	704,6 €	698,9 €	860,1 €	862,9 €	841,8 €	-0,7%	-2,4%
AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA AGRICULTURA, DA PESCA E DA FLORESTA	745,5 €	769,5 €	657,5 €	853,1 €	879,2 €	757,5 €	-14,6%	-13,8%
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e produção animal, orientados para o mercado	674,2 €	689,5 €	631,3 €	785,9 €	804,7 €	733,1 €	-8,4%	-8,9%
Trabalhadores qualificados da floresta, pesca e caça, orientados para o mercado	970,4 €	967,8 €	1 010,1 €	1 065,2 €	1 063,9 €	1 085,5 €	4,4%	2,0%
TRABALHADORES QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ARTÍFICES	756,9 €	782,4 €	642,6 €	920,4 €	957,8 €	752,7 €	-17,9%	-21,4%
Trabalhadores qualificados da construção e similares, excepto electricista	700,6 €	700,9 €	676,9 €	845,4 €	845,9 €	804,9 €	-3,4%	-4,9%
Trabalhadores qualificados da metalurgia, metalomecânica e similares	849,7 €	857,7 €	679,4 €	1 041,5 €	1 051,6 €	825,5 €	-20,8%	-21,5%
Trabalhadores qualificados da impressão, do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	735,7 €	798,3 €	637,4 €	897,0 €	983,4 €	761,1 €	-20,2%	-22,6%
Trabalhadores qualificados em electricidade e em electrónica	882,7 €	884,8 €	802,4 €	1 134,4 €	1 137,2 €	1 025,7 €	-9,3%	-9,8%
Trabalhadores da transformação de alimentos, da madeira, do vestuário e outras indústrias e artesanato	675,4 €	713,5 €	636,4 €	797,4 €	854,7 €	738,8 €	-10,8%	-13,6%
OPERADORES DE INSTALAÇÕES E MÁQUINAS E TRABALHADORES DA MONTAGEM	719,5 €	756,3 €	627,3 €	947,0 €	1 024,8 €	752,4 €	-17,1%	-26,6%
Operadores de instalações fixas e máquinas	695,9 €	773,5 €	614,6 €	892,4 €	1 051,0 €	726,2 €	-20,5%	-30,9%
Trabalhadores da montagem	778,2 €	830,6 €	687,7 €	980,6 €	1 045,9 €	867,9 €	-17,2%	-17,0%
Condutores de veículos e operadores de equipamentos móveis	730,0 €	732,1 €	659,0 €	1 000,5 €	1 004,9 €	848,4 €	-10,0%	-15,6%
TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS	660,2 €	689,6 €	632,8 €	783,8 €	844,1 €	727,6 €	-8,2%	-13,8%
Trabalhadores de limpeza	609,8 €	628,6 €	606,7 €	700,8 €	748,0 €	692,9 €	-3,5%	-7,4%
Trabalhadores não qualificados da agricultura, produção animal, pesca e floresta	640,8 €	653,0 €	613,2 €	762,5 €	777,6 €	728,2 €	-6,1%	-6,4%
Trabalhadores não qualificados da indústria extractiva, construção, indústria transformadora e transportes	656,0 €	668,1 €	629,7 €	819,1 €	845,0 €	763,3 €	-5,8%	-9,7%
Assistentes na preparação de refeições	617,5 €	637,2 €	610,1 €	671,6 €	703,7 €	659,6 €	-4,3%	-6,3%
Vendedores ambulantes (excepto de alimentos) e prestadores de serviços na rua	807,2 €	816,3 €	770,1 €	989,9 €	1 006,3 €	923,0 €	-5,7%	-8,3%
Trabalhadores dos resíduos e de outros serviços elementares	729,3 €	737,0 €	715,5 €	874,9 €	899,4 €	830,9 €	-2,9%	-7,6%
TRABALHADORES SEM PROFISSÃO ATRIBUÍDA	1 695,0 €	2 009,6 €	1 417,3 €	1 911,1 €	2 261,9 €	1 601,4 €	-29,5%	-29,2%

FONTE: Quadros de Pessoal - 2018 - GEP - Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

A desigualdade de remuneração base e de ganho médio entre Homens e mulheres varia muito de profissão para profissão (entre +4,3% e -69,9%). Eugénio Rosa – edr2@netcabo.pt – 1-3-2010